



HIPOTIREOIDISMO EM CÃO FÊMEA: RELATO DE CASO

Lauren Nunes

Resumo

O hipotireoidismo é uma condição médica caracterizada pela redução na produção de hormônios tireoidianos, levando à diminuição do metabolismo celular em diversos tecidos. Essa redução pode resultar em uma série de sinais clínicos, sendo os mais comuns alterações dermatológicas, letargia, intolerância ao exercício, tendência ao ganho de peso e aumento do apetite. O hipotireoidismo é classificado em três tipos, conforme sua etiologia: o tipo primário, que ocorre devido à perda progressiva do tecido tireoidiano funcional; o tipo secundário, que é causado pela diminuição da produção de TSH pela hipófise; e o tipo terciário, que é mais raro e decorre da deficiência na produção de TRH pelo hipotálamo. O diagnóstico do hipotireoidismo deve ser realizado com base na avaliação conjunta de dados epidemiológicos, clínicos e laboratoriais. O tratamento dessa condição é feito através da administração de levotiroxina, que geralmente deve ser mantida por toda a vida do paciente para garantir a normalização dos níveis hormonais. O caso apresentado refere-se a uma cadela sem raça definida (SRD), de sete anos e 27 kg, atendida na Clínica Veterinária Escola UniBrasil. Após a avaliação clínica e a confirmação do diagnóstico por meio de exame de radioimunoensaio, a cadela iniciou o tratamento com reposição hormonal, resultando em uma melhora significativa em seu quadro clínico e qualidade de vida.

Palavras-chave: hipotireoidismo; diagnostico; tratamento; cão fêmea; hipotireoidismo primário.